Deixou a reunião.

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Décimo Segundo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Ilhéus, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e quatro. Aos seis dias do mês de dezembro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Ilhéus os Vereadores: Álvaro Eustáquio Medrosa - Presidente, Antônio Marcos Passato - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Loureda - 1º Secretário, João Batista de Rezende - 2º Secretário, Luiz Augusto de Paula Lima - Tesoureiro, Nilson Teodoro de Carvalho, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, Lafayette Luiz Pourgal de Andrada, Daniel Costa, Eduardo Luiz Maraoni, Ennio Mendes de Siqueira, Sebastião Carlos Torres e João Castanho Neto. Esta reunião foi realizada na terça-feira devido ao falecimento da mãe do

servidora Gilmare, no dia 05 de dezembro, segunda feira. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira não compareceu à reunião porque estava de plantão naquela noite. Aberta a reunião, a ata anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício nº 139/94, do Gerente Distrital da COPASA, fazendo informação; convite da direção da Escola Agrotécnica de Lavras para a I Feira Cultural; convite para o II Congresul e VI Feisul; congratulações da AMALG; ofícios nºs 995 a 1001/94, do Gabinete da Prefeita, fazendo informação; informação do Secretário M. Administração; informação do Secretário M. Indústria e Comércio. A Prefeita enviou nova modificação ao Projeto Lei 025/94, em razão da inclusão de duas novas entidades no rol daquelas beneficiárias de subvenções sociais e contribuições correntes, através de encaminhamento de substitutivo ao Projeto Lei nº 024/94, tornou-se necessária a alteração do Projeto, que orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1995. Nas comunicações da Mesa, o Vice Presidente Antônio Marcos Rossato participou ao Plenário o fato de ter sido dificultada a liberação de um alvará para o funcionamento de um clube para realização de bailes, onde funciona o Clube Crisântemo. Disse o Vereador que o CODEMA estava impedindo a liberação do alvará porque para a realização de bailes o proprietário deveria revestir as paredes do clube adequadamente a prova de som. Sugeriu à Mesa que fosse enviado ofício à Prefeita pedindo a liberação do alvará. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima sugeriu

que antes de ser tomada aquela atitude que a Câmara pedisse ao CODEMA as razões por que não queria a liberação do alvará para o funcionamento do clube. O Vereador Evandro Castanheira Loiserida, que era o representante da Câmara no CODEMA, disse que gostaria de levar pessoalmente o ofício ao CODEMA. No próximo momento, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou à Mesa que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma à Sra. Ieni, mãe da servidora da Câmara, Gilmare. Após o minuto, o Vereador Luiz Augusto de Paula Lima pediu a palavra e disse aos Vereadores que a família da Sra. Ieni pediu-lhe que agradecesse a todos eles e aos servidores da Câmara pelo apoio e solidariedade recebidos na ocasião. O Presidente, em seguida, convidou o Secretário M. Obras, Dr. Evandro Menicucci, para que fizesse parte da Mesa dos Trabalhos. Com a palavra, o Secretário desculpou-se com os Senhores Vereadores por não ter comparecido à reunião da Câmara quando foi convidado. Explicou que não pôde comparecer quando foi solicitada sua presença pela primeira vez porque havia saído de férias e, pela segunda vez porque não ficou sabendo que haviam marcado uma nova data para o seu comparecimento. Em seguida, apresentou um relatório do havia sido executado por sua Secretaria nos bairros da cidade: construção de rede para captação de águas pluviais; recapeamento asfáltico; asfaltamento e calçamento de ruas e avenidas. O Secretário ressaltou que a sua Secretaria era apenas um Or-

ção executor das programações feitas pelo Gabinete da Prefeita, programações estas que passaram pela Secretaria de Planejamento. O Secretário falou da separação em horários para as coletas de lixo urbano e de lixo hospitalar. Quanto aos trabalhos realizados na zona rural, citou a construção de mata-burros, de escolas, construção de um poço artesiano na Ponte do Funil e reforma de pontes. Ao final de seu relatório, falou da reforma da Praça Cel. Augusto Silva, explicando que a obra foi licitada e citou o que estava sendo feito ali: toda a vegetação rasteira foi retirada e seria plantada uma nova grama, com a supervisão do CODEMA, algumas árvores foram podadas e outras árvores, já condenadas, foram cortadas; seriam plantadas árvores adequadas ao ecossistema da Praça; todo o piso foi substituído por calçada portuguesa; seria construída uma fonte natural e o coreto seria aberto por causa da linha central da Praça. Disse que a Praça era inspirada nos jardins franceses e procurou não descaracterizá-la. Informou ainda que a Praça da Bandeira também seria reformada, tão logo terminasse a reforma da Praça Cel. Augusto Silva. Encerrada a sua explanação, o Secretário colocou-se à disposição dos Senhores Vereadores. O Vereador Edson Alves de Abreu perguntou ao Secretário se na sua opinião deveria ser construído um sanitário público na Praça. O Secretário respondeu-lhe que a exemplo de várias cidades seria aquela uma boa medida, mas o problema seria com a sua manutenção e conservação. Disse que era uma questão para ser discutida entre os Poderes Executivo e Legislativo. O Vereador

João Batista de Rezende perguntou ao Secretário sobre o que vinha sendo feito para solucionar o problema do viaduto na saída para Lyaci. O Secretário respondeu-lhe que havia uma parceria entre empresários e a Prefeitura para que o túnel fosse rebaixado e alargado, mas a RFFSA elevou o leito naquele local e o grupo desinteressou-se pela obra, que sob seu ponto de vista era de grande vulto e necessária. O Vereador falou ainda ao Secretário sobre a reconstrução da ponte existente entre os Municípios de Fouras e Carmo da Cachoeira, o que requereu à Prefeita por mais de uma vez. O Secretário respondeu-lhe que a Prefeitura estava disposta a executar aquela obra, mas teria que ser feita em parceria com a Prefeitura de Carmo da Cachoeira. O Vereador informou-lhe que a Prefeitura daquela cidade também estava disposta a fazer aquela reconstrução, só faltando um contato entre as duas. O Secretário disse-lhe que colocaria a Prefeita a par daquela situação. O Vereador disse ao Secretário que sentia que a Secretaria de Obras vinha deixando de lado a zona rural, dando prioridade às obras da zona urbana. O Secretário disse-lhe que o maquinário da Prefeitura estava em péssimas condições e tudo era feito na medida do possível. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima pediu aparte, dizendo ao Secretário que sob seu ponto de vista o maquinário, digo, a conservação das estradas deveria ter continuado sob a responsabilidade da Secretaria de Obras, primeiro, porque aquela mudança causou a impressão de deficiência na Secretaria e, segundo, porque

aquele trabalho precisava ter acompanhamento e na Secretaria de Agricultura não tinha. Perguntou ao Secretário se aquela decisão foi acertada. O Secretário respondeu-lhe que aquela foi uma decisão para atender no momento. Disse que foi consultada àquele respeito e concluiu que aquela responsabilidade deveria passar para outra Secretaria mais próxima aos problemas rurais. O Vereador João Batista de Rezende disse que nos dois últimos anos houve falta de gerenciamento na utilização do maquinário da Prefeitura porque deveria ter tido um controle rigoroso de horas trabalhadas. O Secretário respondeu-lhe que houve um certo controle das horas trabalhadas, mas depois ficou difícil porque o maquinário constantemente estava quebrado. Por fim, o Vereador perguntou ao Secretário sobre a construção das gabiões para a canalização dos córregos. O Secretário respondeu-lhe que alguns locais a construção de gabiões seria ideal, em outros não dependeria de uma análise do terreno. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao Secretário se não havia excesso de servidores no Gabinete e falta na mão de obras em ruas da cidade. O Secretário respondeu-lhe que em sua Secretaria faltavam servidores, mas quanto ao Gabinete não era um problema da Secretaria de Obras. O Vereador perguntou ainda ao Secretário porque começaram obras em algumas ruas e deixaram-nas para executar obras em outras ruas, diga, o Vereador perguntou ao Secretário porque eram executadas obras em algumas ruas de bairros da cidade e outras no mesmo bairro não recebiam as melhorias também. O Se

cretário respondeu-lhe que todas as obras executadas por sua Secretaria eram programadas pelo Gabinete da Prefeita. Voltou a dizer que a sua Secretaria era apenas um órgão executor. Ao final, o Vereador disse ao Secretário que há mais de menos 20 meses requereu ao Executivo a colocação de dois "mata-burros" na estrada de Itiraquã e a Prefeita autorizou a execução da obra, porém, não foi cumprida. O Secretário anotou a solicitação do Vereador e disse-lhe que tomaria as devidas providências. O Vereador João Caetano Neto perguntou ao Secretário se haveria possibilidade de ser construído um sanitário público na Praça Dr. Augusto Silva caso a Câmara autorizasse aquela obra. O Secretário respondeu-lhe que aquela decisão caberia à Câmara porque uma Lei de iniciativa do Legislativo proibia aquela construção. Disse que a construção do sanitário era uma "faca de dois gumes": era válido, porém, problemático, porque a população não estava preparada para aquela obra. O Vereador Edson Neves de Abreu, ao seu tempo, solicitou ao Secretário que o Executivo encaminhasse à Câmara um Projeto Lei para a construção do sanitário público, o que, certamente, seria aprovado por todos os Vereadores. Depois, disse ao Secretário que há algum tempo foi prometida a construção de um posto de saúde ao lado da Escola Municipal da "Lagoinha" - Três Barras e até aquela data nada tinha sido feito. O Secretário anotou as duas solicitações do Vereador para as devidas providências. O Vi

vereador Hélio Haddad perguntou ao Secretário o que ficou resolvido quanto ao local para a realização dos desfiles do Carnaval de 1995. O Secretário respondeu-lhe que o Governo Municipal quem decidiria aquela questão. O Presidente, no momento, disse que existiam três opções de local: na Av. Ernesto Matioli, na Zona Norte ou na Av. Dr. Silvio Menicucci - Perimetral. O Vereador solicitou ainda ao Secretário que verificasse um problema de refluxo de água de esgoto pela rede para captação de água pluvial no Bairro Cruzeiro do Sul, entre as ruas Eugênio Teixeira e Evaristo Alves e, também, o que estaria ocorrendo na obra que vinha sendo realizada no Mirante (rua Missenio de Páchua), que qualquer chuva causava um mau cheiro pela rua Silva Pena. O Secretário tomou anotou as solicitações do Vereador. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho ressaltou que o Secretário sempre o atendeu bem, enquanto outras Secretarias estariam fazendo política em cima de trabalhos. O Secretário disse que procurava atender a todos, sempre com igualdade e dentro de suas possibilidades. O Vereador pediu todo empenho do Secretário para a eletrificação rural e para a construção de uma Praça no Bairro Jardim Glória, que havia sido uma solicitação sua à Prefeita há vários meses, quando sugeriu a colocação ali de um busto em homenagem ao Sr. Juventino Dias ou uma placa em homenagem ao Sr. Celso Dias, que muito contribuíram com o desenvolvimento de Iracemápolis. Neste momento, o Vereador Ennio Mendes de Si-

queira, que havia pedido a providenciação dos trabalhos, retirou o seu requerimento. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que seria impossível esgotar todo assunto entre os Vereadores e o Secretário e o mais sensato seria deixar marcada uma outra reunião para aquele fim. O Secretário disse que estaria à inteira disposição da Câmara. O Vereador Eduardo Luis Marami sugeriu à Mesa que não marcasse visitas de Secretários à Câmara nos mesmos dias de reuniões ordinárias, que se fizessem reuniões extraordinárias com aquela finalidade. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que o Presidente deveria limitar o tempo para cada Vereador se pronunciar. O Presidente agradeceu ao Secretário pela sua presença e pelos esclarecimentos prestados aos Vereadores e disse-lhe que o convidaria numa próxima ocasião. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador Daniel Costa: pedindo a colocação de um semáforo no cruzamento da rua Dr. Gammon com a Av. Pedro Sales; pedindo a colocação de (um) postes de iluminação pública na Av. Álvaro Augusto Vieira; b) do Vereador Eduardo Luis Maramí: pedindo a revitalização de três luminárias da Pça. Dr. Augusto Silva na Praça existente na Av. J.K.; pedindo a interessação da Prefeita junto aos setores competentes para a conclusão da instalação do gabinete odontológico na E.E. "Dra. Carmina"; c) do Vereador Evandro Castanheira Macedo: encaminhando à Prefeita o abaixo-assinado dos mora

dores da rua Gustavo Pena, solicitando mão única de direção para a rua; d) do Vereador Antônio Marcos Possato: sugerindo um convênio entre o Município e a ACIL e/ou outras entidades com o objetivo de iniciarem a confecção de placas indicativas dos nomes de ruas da cidade; e) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: solicitando a construção da rede de esgoto na rua Santa Rita e na rua Projetada, próximo à rua Hermógenes Ribeiro da Fonseca; pedindo a retirada de um poste da CEMIG na rua Mitre Teixeira; solicitando a construção de passeio e proteção para pedestres no viaduto que liga a Praça Dr. José Esteves ao Conjunto Habitacional "Júlio Sidney Pinto"; enviando cumprimentos ao Gerente da Caixa Econômica Federal; manifestando à TV Bandeirantes o seu descontentamento quanto a não transmissão ao vivo da partida Atlético x Botafogo; enviando cumprimentos à Senadora Júnia Marise pelo seu empenho em colocar na Ordem do Dia a votação do Projeto do Executivo tornando a ESAL em Universidade (foi subscrito pelos 14 Vereadores); f) do Vereador Antônio Marcos Possato: solicitando a instalação de um telefone público na rua Pedro Gomide, na altura do nº 233; g) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: encaminhando à Prefeita um abaixo-assinado dos moradores do B. Jardim Floresta, para a canalização dos córregos do referido Bairro. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus foi encerrada a reunião.

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Décimo Segundo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e quatro. Aos doze dias do mês de dezembro do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Lavras os Vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa – Presidente, Antônio Marcos Possato – Vice-Presidente, Evandro Castanheira Loccard – 1º Secretário, João Batista de Rezende – 2º Secretário, Luiz Augusto de Paula Lima – Tesoureiro, Wilson Teodoro de Carvalho, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, Lafayette Luiz Vasconcelos de Andrade, Eduardo Luiz Marani, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vieira, João Caetano Neto e Sebastião Carlos Torres. Aberta a reunião, a ata anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondên-